

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

PLANEJAMENTO URBANO, OS ODS E OS GEOPARQUES GLOBAIS DA UNESCO: ABORDAGENS INOVADORAS DO NORDESTE DO BRASIL

Rafael Celestino Soares (rafaelcsoares@outlook.com)

Laura Beatriz Santos Sousa (laura.santos@urca.br)

Rômulo Pinheiro Mariano (romulo.pinheiro@urca.br)

Paulo Wendell Alves De Oliveira (wendell.oliveira@urca.br)

O planejamento urbano tem sido progressivamente reconhecido como um instrumento estratégico para enfrentar desafios contemporâneos relacionados à expansão das cidades, às desigualdades socioespaciais e à necessidade de

proteção de patrimônios naturais e culturais. Nas últimas décadas, agendas internacionais como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e a Nova Agenda Urbana passaram a reforçar a importância do planejamento territorial como mecanismo de promoção de cidades mais inclusivas, resilientes e sustentáveis. Nesse contexto, territórios reconhecidos como geoparques globais da UNESCO apresentam condições particularmente relevantes para a articulação entre planejamento urbano, conservação ambiental e valorização da paisagem, uma vez que esses territórios combinam patrimônio geológico, identidade cultural e estratégias de desenvolvimento local baseadas no uso sustentável dos recursos territoriais. Este artigo analisa de que maneira instrumentos de planejamento urbano municipal vêm incorporando diretrizes associadas às agendas globais de sustentabilidade em territórios inseridos no contexto de geoparques. Para isso, são examinados os processos de revisão dos Planos Diretores dos municípios de Barbalha e Crato, localizados na região do Cariri cearense, Nordeste do Brasil, ambos inseridos no território do Geopark Araripe, reconhecido pela UNESCO. A pesquisa baseia-se em análise documental de anteprojetos legislativos, relatórios técnicos e instrumentos normativos produzidos durante os processos de revisão dos planos diretores e de suas legislações urbanísticas complementares, com ênfase nos dispositivos relacionados ao zoneamento urbano, ao ordenamento territorial e à integração entre urbanização e proteção ambiental. Complementarmente, foram considerados registros institucionais de oficinas participativas, audiências públicas e reuniões setoriais realizadas durante a elaboração dos planos. Os resultados indicam que os dois municípios analisados têm buscado incorporar princípios associados à sustentabilidade urbana e à governança territorial em seus instrumentos de planejamento. Entre os principais aspectos identificados destacam-se a adoção de mecanismos participativos na formulação das políticas urbanas, a definição de macrozonas e zonas específicas de uso e ocupação do solo e a incorporação de parâmetros urbanísticos voltados ao controle da expansão urbana e à proteção de áreas ambientalmente sensíveis. No caso do município do Crato, observa-se ainda a criação de categorias territoriais voltadas à compatibilização entre urbanização e preservação ambiental, enquanto em Barbalha destaca-se a busca por mecanismos de regulação da expansão urbana em áreas com relevância ambiental e paisagística. A análise comparativa sugere que a presença do Geopark Araripe contribui para ampliar o repertório institucional do planejamento urbano local, ao introduzir referenciais voltados à valorização do patrimônio territorial e à promoção do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, os geoparques

podem atuar como plataformas territoriais capazes de favorecer a integração entre políticas urbanas, estratégias de conservação e iniciativas de turismo sustentável. Ao evidenciar essas dinâmicas, o estudo contribui para o debate sobre o papel do planejamento urbano em territórios de alto valor patrimonial e para a compreensão de como agendas globais de sustentabilidade podem influenciar processos de governança territorial em cidades de países do Sul Global.

Palavras-chave: governança territorial; zoneamento urbano; geoconservação; paisagem; participação social.